

## Seção: Etnobotânica

### IDENTIFICAÇÃO ANATÔMICA DE MADEIRAS HISTÓRICAS UTILIZADAS NA CONSTRUÇÃO DE ENGENHOS E MAQUINÁRIOS AGRÍCOLAS DO PERÍODO COLONIAL EM SANTA CATARINA

Jeniffer Cristine de SENA

Érico Gomes da SILVA

João Carlos Ferreira de Melo JUNIOR

A utilização de engenhos nos remete ao processo de colonização, no qual a exploração de madeira disponível na época viabilizou a construção dos engenhos e maior agilidade na produção de alimentos, beneficiando o desenvolvimento econômico e social da cidade. O presente trabalho objetivou identificar taxonomicamente as espécies arbóreas escolhidas para a construção dos engenhos e maquinários agrícolas do período colonial de Santa Catarina por meio da anatomia da madeira. Amostras de madeira foram obtidas do acervo museológico do Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville. Lâminas histológicas foram produzidas para a identificação anatômica com base nos critérios da IAWA, bem como mediante comparação em coleção de referência (JOIw) e banco de dados do *Inside Wood*. As análises apontam que *Ocotea* sp. (Lauraceae) foi usada na confecção do descascador de arroz e triturador de milho, *Centrolobium microchaete* (Mart. Ex Benth.) Lima (Leguminosae-Caesalpinoideae) no fabrico de destiladores e de cocho de engenho de mandioca e *Cariniana estrelensis* (Raddi) Kuntze (Lecythidaceae) na produção de prensa tipiti (engenho de farinha). Os dados obtidos apontam que as madeiras empregadas foram selecionadas por apresentarem densidade elevada, o que lhes confere maior durabilidade natural e resistência mecânica, indispensável ao uso histórico atribuído.

**Palavras-chave:** patrimonio histórico, anatomia de lenho, produção de alimentos

**Créditos de Financiamento:** SINDEC Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura

Laboratório de Anatomia Vegetal, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade da Região de Joinville-UNIVILLE